



## **Anatomopatologia das Endoparasitoses de Tartarugas Encalhadas no Norte do Litoral Paulista e Catarinense**

*Patrícia Farias Doria, Hassan Jerdy Leandro, Rachel Bittencourt Ribeiro, Mariah Bianchi Reis Gusmão Petronilha, Eulógio Carlos Queiroz de Carvalho*

A preservação das tartarugas marinhas tornou-se uma preocupação crescente ao longo dos anos. Além de indicadores do estado de conservação do ambiente, contribuem para conservação e equilíbrio dos ecossistemas. Apesar de sua importância, as populações estão diminuindo devido a ações antropogênicas. Dentre as doenças, as endoparasitoses se destacam, causadas principalmente por nematódeos e trematódeos, podendo afetar a saúde desses animais. Os principais trematódeos encontrados em tartarugas marinhas são da família Spirorchiidae. O objetivo deste projeto é identificar e descrever lesões causadas por endoparasitas em tartarugas marinhas, discutir suas patogêneses, relatar conhecimentos importantes para a saúde destes espécimes e publicar um atlas da histologia e particularidades destes quelônios. Os tecidos são adquiridos de necropsias em tartarugas encontradas encalhadas mortas, ou vivas que não sobreviveram ao tratamento. Tais procedimentos são realizados na costa norte do estado de São Paulo, litoral de Santa Catarina e Rio de Janeiro. As amostras são retiradas de regiões lesadas, sendo encaminhadas fixadas para o Setor de Anatomia Patológica da UENF. As amostras são clivadas e processadas, seguindo com a montagem das lâminas utilizando a coloração Hematoxilina e Eosina. Até o momento foram recebidas 492 tartarugas marinhas. Dentre elas, 178 tinham sinais de endoparasitoses, demonstrados com a presença de ovos, parasitos adultos e granulomas por passagem de larva. Os ovos da família Spirorchiidae foram identificados em mais de 160 animais, causando uma resposta inflamatória gigantocitária nos tecidos acometidos. Os órgãos mais afetados com ovos são pulmão, baço, intestino, pâncreas, globo ocular. Muitas possuíam mais de 3 órgãos afetados com acentuada quantidade de ovos. Parasitos adultos foram mais encontrados em intestino e esôfago. Diante dos dados demonstrados, conclui-se que as endoparasitoses estão muito presentes entre as tartarugas marinhas, afetando funcionalidade dos órgãos e a saúde desses espécimes. O ciclo de vida do Spirorchiidae é pouco conhecido e estudos como este auxiliam na futura identificação dos hospedeiros intermediários e dos métodos de transmissão, sendo possível a criação de métodos mais eficientes para a preservação desses animais.

Palavras-chave: Tartaruga Marinha, Endoparasitoses, Anatomopatologia.

Instituição de fomento: CNPq, UENF